
Refletindo o *status quo* da disponibilidade do conhecimento contemporâneo em periódicos acadêmicos e a Revista Gestão & Tecnologia: pensata editorial

Como citar:

Lara, José Edson (2025). Refletindo o status quo da disponibilidade do conhecimento contemporâneo em periódicos acadêmicos e a Revista Gestão & Tecnologia: pensata editorial. *Revista Gestão & Tecnologia*, vol. 25, nº 1, p. 1 – 3

José Edson Lara, Editor

<https://orcid.org/0000-0001-6120-075X>

Prezado leitor,

A literatura sobre a produção acadêmica, como sujeito e como objeto de investigações, encontra-se em um elevado nível de turbulência. A significativa disponibilidade de cursos *stricto sensu* em todo o mundo, com seus requerimentos de publicações, assim como a evolução do conhecimento em teorias de fronteira e de suas metodologias próprias de pesquisa, já inserindo as possibilidades da Inteligência Artificial, vem contribuindo intensamente a este especial momento da produção científica.

A produção acadêmica em nossos dias é apresentada intensamente em periódicos científicos, na forma de artigos. Poucos são aqueles que são publicados como livros, relatórios de pesquisas livres ou relatos técnicos. As contribuições acadêmicas escritas, que não são formalmente apresentadas e publicadas em periódicos, mas apenas impressas ou inseridas na Internet são comumente denominadas como "literatura cinza". Já os parâmetros e níveis de qualidade e seletividade das avaliações por pares dispersam significativamente de periódico para periódico, de editor para editor e de campo para campo do conhecimento. Os critérios de avaliação de periódicos e de artigos vem sendo desenvolvidos e aplicados por agências públicas, tanto quanto por organismos e empresas especializadas em publicações procedentes de países, notadamente os mais desenvolvidos nas pesquisas científicas, nas mais diversas áreas do conhecimento. Atualmente a CAPES está migrando de avaliações por periódicos, para avaliações por artigos publicados. A premissa é que seja privilegiada a qualidade dos artigos, mais do que a dos periódicos. A predisposição deste órgão é que brevemente sejam publicados os critérios objetivos de avaliações.

Em razão da escassez de recursos gerenciais para suportar os custos editoriais, significativa parcela de periódicos vem adotando a estratégia de cobrança aos autores, para a submissão e para a publicação de seus artigos. Esta prática, que anteriormente era comum em periódicos cuja existência era orientada a interesses financeiros, atualmente já começa a ser implementada em periódicos com objetivos essencialmente acadêmicos, para a edição de suas publicações de pesquisas. Os recursos disponibilizados pelas instituições de ensino, bem como pelas agências de fomento à produção e divulgação de pesquisas estão, especialmente no Brasil, se tornando escassos, principalmente para áreas como a de ciências sociais. Assim, periódicos com tradição de excelência, começam a sucumbir à esta política de cobranças, ainda que manifestem suas predisposições de manter os rigores próprios de uma publicação científica em sentido estrito. Entretanto, e lamentavelmente, vão surgindo periódicos cujas condutas se posicionam meramente orientadas a propósitos financeiros, aceitando artigos notoriamente com baixa qualidade, mas prometendo publicação garantida, rápida e com baixo nível de exigência de qualidade. São as chamadas “revistas predatórias”.

Certamente as publicações científicas haverão de evoluir significativamente nos próximos anos, com a adoção de novos formatos tecnológicos, atendendo às condições sensoriais dos leitores, assim como pelo potencial de contribuição da Inteligência Artificial. Os novos formatos, conforme prognósticos, haverão de adotar e atender a condições de acesso não apenas visual, como o que atualmente é disponibilizado, mas também permitindo o acesso exclusivo auditivo e o áudio visual. O propósito é facilitar o acesso universal a todos os campos do conhecimento, sem quaisquer restrições de inclusão de interessados. Em adição, o propósito é a dispersão massiva do conhecimento, atingindo a sociedade, tanto por meios acadêmicos, quanto por meio de mídias massivas. É o estado da ciência democrática, ou o conhecimento da sociedade para a sociedade, como já preconizavam muitos filósofos clássicos.

A Revista Gestão & Tecnologia se insere neste contexto e pretende seguir seus propósitos doutrinários e editoriais, trazendo à sua vasta comunidade de leitores, produções científicas apresentadas nas formas de artigos e de outras formas de expressão acadêmica. Assumiu como propósito contribuir ao máximo, dentro de suas precárias condições de suporte financeiro às ações editoriais, publicar cinco edições anuais, sendo uma especial com artigos procedentes de outros países, com uma média elevada de trabalhos por edição. Naturalmente esta é uma tarefa muito árdua para esta editoria. Entretanto, o apoio da Fundação Pedro Leopoldo, a mantenedora, tem sido imprescindível para a manutenção deste empreendimento.

Nesta edição, em conformidade com os propósitos editoriais, estamos publicando treze artigos científicos, um relato técnico e um ensaio científico. São dez trabalhos procedentes de autores brasileiros e cinco de autores originários de outros países. Os de outros países se originam da Malásia, Ucrânia e Vietnã. A temática abordada é diversificada, no universo do conhecimento em gestão e tecnologia.

Reafirmando seus propósitos, a Revista Gestão & Tecnologia, por esta Editoria, manifesta sua satisfação e honra em apresentar estas contribuições às comunidades científicas. Ela oferece, em consonância com o estado das artes deste campo, conteúdos substanciais, robustos, consistentes, importantes e oportunos, proporcionados por pesquisadores, visando a contribuição à evolução do conhecimento em fundamentos críticos da ciência da gestão. São artigos que, efetivamente, desafiam o status quo de cada fronteira abordada, nas dimensões das teorias e das metodologias. Agradecemos aos autores que acreditaram nos propósitos deste periódico, submetendo seus artigos, em conformidade com os critérios e processos de publicação. Aguardando contribuições na forma de submissões de artigos, de avaliações sérias e consistentes com os propósitos deste periódico, de indicações dela a seus alunos e amigos, assim como de críticas contributivas, renovo os votos de boa leitura e de ótimas reflexões.

Palavras-Chaves: Produção científica. Periódicos. Divulgação científica. Contribuição científica